



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista



EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ITABORAÍ

AUTOS: 00020340-56.2021.8.19.0023

Flávio Tiago Seixas Guimarães, economista, Corecon nº23319-6, perito judicial nomeado por V.Exa. para trabalhos econômico-financeiros nos autos do Processo nº **00020340-56.2021.8.19.0023**, vem respeitosamente:

- 1- Apresentar a V. Excia. o presente laudo pericial em 20 (vinte) páginas escritas, incluindo esta.
- 2- Em virtude da entrega do laudo pericial em anexo, solicitar o alvará de recebimento, referente aos honorários profissionais. Como o solicitante da perícia faz parte da justiça gratuita, e de acordo com a Resolução do Conselho da Magistratura nº2/2018, venho requisitar o pagamento da remuneração básica, a título de ajuda de custo.

Termos em que espera deferimento

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2022

Flávio Tiago Seixas Guimarães
Perito Econômico-Financeiro
Corecon nº23319-6

Cel: (21)991937044
ftsguimaraes@uol.com.br

1



**LAUDO PERICIAL JUDICIAL Nº 51/22
PERÍCIA ECONÔMICA-FINANCEIRA**

O Perito Sr. Flávio Tiago Seixas Guimarães, matrícula nº 23319-6 do CORECON, foi nomeado pelo EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ITABORAÍ, para desempenhar as suas funções com honestidade, lealdade e disciplina, visando esclarecer dúvidas referentes aos autos da ação judicial nº **00020340-56.2021.8.19.0023**

I – HISTÓRICO

O Perito acima designado consultou os autos da ação judicial nº **00020340-56.2021.8.19.0023** para a realização da perícia.

II – CARACTERÍSTICAS DA PERÍCIA

Perícia econômica-financeira para analisar o contrato de empréstimo do autor CARLOS ROBERTO DA SILVA GUIMARÃES com o réu BANCO PAN S.A.. Serão analisados os documentos anexados no processo e as declarações das partes.

III – DOCUMENTOS

Foram utilizados todos os documentos anexados no referido processo, tanto da parte Autora quanto do Réu, bem como consultas ao site do Banco Central do Brasil.

IV- EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Foram utilizados durante a perícia: software Microsoft Excel, calculadora HP12-C.

V – EXAMES

Em 21 de dezembro de 2020 o autor assinou contrato de financiamento para aquisição de um automóvel Fiat Siena, ano/modelo 2007/2008. Esse empréstimo possui as seguintes características:

Valor total financiado: R\$15.980,31
Prazo: 48 meses
Data da primeira parcela: 21/01/2021
Taxa de juros prefixada: 2,89% ao mês ou 40,76% ao ano
Valor da prestação: R\$619,72
Tarifas bancárias: R\$2.270,67
Seguros: R\$1.450,00
Tarifa Cadastro: R\$652,00
Registro de contrato: R\$168,67

Cel: (21)991937044
ftsguimaraes@uol.com.br



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

V.1 – Taxa de juros

A taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) é um índice pelo qual as taxas de juros cobradas pelos bancos no Brasil se balizam. A taxa é uma ferramenta de política monetária utilizada pelo Banco Central do Brasil para atingir a meta das taxas de juros estabelecida pelo Comitê de Política Monetária (Copom)

O Comitê de Política Monetária (Copom) foi instituído em 20 de junho de 1996, com o objetivo de estabelecer as diretrizes da política monetária e de definir a taxa de juros. Formalmente, os objetivos do Copom são: "implementar a política monetária, definir a meta da Taxa Selic e seu eventual viés, e analisar o Relatório de Inflação". A taxa de juros fixada na reunião do Copom é a meta para a Taxa Selic (taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais, apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia), a qual vigora por todo o período entre reuniões ordinárias do Comitê. Se for o caso, o Copom também pode definir o viés, que é a prerrogativa dada ao presidente do Banco Central para alterar, na direção do viés, a meta para a Taxa Selic a qualquer momento entre as reuniões ordinárias.

Portanto o Banco Central do Brasil define uma meta para a taxa de juros, onde os financiamentos concedidos pelas instituições financeiras giram em torno dela. O Banco Central faz uma pesquisa mensal da taxa média de juros das operações de crédito para pessoas físicas para aquisição de veículo. Como o próprio nome diz, é uma taxa média de mercado, onde existem taxas mais altas e taxas mais baixas, matematicamente falando:

$$\frac{\sum \text{taxas de juros}}{\text{quantidade de observações}}$$

O empréstimo foi contraído em dezembro de 2020 e se enquadra numa operação de crédito bancário para pessoa física para aquisição de veículo, e para tal a pesquisa do Banco Central do Brasil apontou uma taxa média de juros de 1,47% ao mês. O Anexo 3 deste laudo contém a taxa média de juros entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020.

V.2 – Taxa pactuada no contrato

Alguns fatores, tais como a finalidade de utilização do crédito, o risco, a capacidade de pagamento do tomador, dentre outros, são condicionantes para determinar a taxa de juros pactuada num contrato. Portanto a taxa negociada num contrato não será igual em todas as instituições financeiras, nem na mesma instituição. Ou seja, cada indivíduo terá seu crédito avaliado e sua taxa de juros de contrato negociada individualmente.

A taxa de juros pactuada no contrato foi de 2,89% ao mês e estava acima da taxa média do mercado, e em conformidade com as regras do Banco Central do Brasil.

A razão entre a taxa do contrato e a taxa média do mercado é de $1,97 \cdot \frac{2,89\%}{1,47\%} = 197$



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

V.3- Anatocismo

Anatocismo, conforme o notório dicionário Aurélio, é a “*capitalização dos juros de uma importância emprestada*”¹.

Anatocismo, conforme o Direito, significa: “(…) *a contagem ou cobrança de juros sobre juros*”².

O anatocismo acontece quando os juros cobrados servem de base de cálculo para o cálculo dos juros do período seguinte, ou seja, cobrar juros dos juros.

Vale ainda esclarecer que capitalização não é sinônimo de juros compostos. Logo, pode agregar-se ao capital capitalizando juros de forma simples ou composta.

V.4- Tabela Price

O denominado sistema Price propõe-se a determinar o valor de uma prestação constante, ou seja, igual, para cada um dos pagamentos em cada vencimento, composta de juros e amortizações (devolução do capital). O cálculo da prestação é obtido através da fórmula abaixo.

Onde:

$$pmt = pv \times \left[\frac{(1+i)^n \times i}{(1+i)^n - 1} \right]$$

pmt = Prestação;
pv = Valor Presente (capital emprestado);
i = taxa de juros do período;
n = período (qtde. de prestações).

Um sistema de amortização possui duas regras básicas:

- Cada prestação é composta por duas parcelas – amortização do principal e pagamento de juros - Prestação = Amortização + Juros = AM + J;
- O valor dos juros de cada prestação é calculado sobre o saldo devedor aplicando uma determinada taxa pactuada no contrato.

taxa de juros x saldo devedor do período anterior = parcela de juros do período atual

Analisando a segunda regra temos:

- No pagamento de cada prestação o devedor paga a parcela de juros integrais sobre o saldo devedor (J) e a parcela de amortização (AM);
- Após o pagamento da prestação o saldo devedor refere-se somente a parte do capital que ainda não foi amortizado, sem acúmulo de juros;
- Em cada data de pagamento o valor da prestação deve ser maior que a de juros (J)

Portanto, juros só podem ser pagos quando são contabilizados, e para isso adquirem o status de parcela para ser paga na prestação. Logo a contabilização e o pagamento

¹ Dicionário Aurélio Eletrônico, Nova Fronteira, 1999

² DE PLÁCIDO E SILVA, Vocabulário Jurídico, 8ª ed., Rio de Janeiro: Forense, 1984



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

mensal dos juros impedem a ocorrência da cobrança dos juros contados a partir dos juros vencidos. Para evitar que os juros se tornem vencidos, estes são cobrados mensalmente considerando o saldo devedor.

Na planilha de amortização cada prestação é tida como elemento separado, como se tivesse autonomia e vida própria em relação ao montante. Os juros não incidem sobre os juros de outras parcelas porque, observadas em separado, cada prestação é única.

A Tabela Price primeiro quita os juros e por esse simples motivo eles não se acumulam; não se acumulando não são somados na base de cálculo dos juros do período seguinte. Como na Tabela Price eles são pagos então, não são capitalizados e, portanto, não acontece o anatocismo.

V.5 – Contrato entre o Autor e Réu

A seguir (tabela 1) descreve, entre juros (J) e amortização do principal (AM), as dez (10) primeiras prestações e o Anexo 4 apresenta todas as prestações do contrato.

Tabela 1: Descrição das prestações do contrato

Nº	Data	Prestação	Juros	Amortização	Saldo Devedor
0	21/12/2020				R\$ 15.980,31
1	21/01/2021	R\$ 619,72	R\$ 461,88	R\$ 157,84	R\$ 15.822,47
2	21/02/2021	R\$ 619,72	R\$ 457,32	R\$ 162,40	R\$ 15.660,06
3	21/03/2021	R\$ 619,72	R\$ 452,62	R\$ 167,10	R\$ 15.492,96
4	21/04/2021	R\$ 619,72	R\$ 447,79	R\$ 171,93	R\$ 15.321,03
5	21/05/2021	R\$ 619,72	R\$ 442,82	R\$ 176,90	R\$ 15.144,14
6	21/06/2021	R\$ 619,72	R\$ 437,71	R\$ 182,01	R\$ 14.962,13
7	21/07/2021	R\$ 619,72	R\$ 432,45	R\$ 187,27	R\$ 14.774,85
8	21/08/2021	R\$ 619,72	R\$ 427,04	R\$ 192,68	R\$ 14.582,17
9	21/09/2021	R\$ 619,72	R\$ 421,47	R\$ 198,25	R\$ 14.383,92
10	21/10/2021	R\$ 619,72	R\$ 415,74	R\$ 203,98	R\$ 14.179,93

Verifica-se que:

- O débito de juros é feito na data do vencimento de cada prestação (incide a taxa de juros sobre o saldo devedor anterior) através do destaque da parcela a ele destinado. Do total da prestação a diferença (prestação menos juros) destina-se à amortização do principal;
- A parcela de juros é a multiplicação da taxa de juros pactuada no contrato pelo saldo devedor do período anterior;
- Os juros são decrescentes, o que não ocorreria se houvesse capitalização, quando eles seriam crescentes; (Anexo 5)
- As amortizações são crescentes; (Anexo 5)
- Os saldos devedores são decrescentes, o que demonstra que os juros não são capitalizados. (Anexo 6)



Exemplificando, a primeira prestação tem o valor de R\$619,72, onde R\$461,88 seria pago a título de juros e R\$157,84 a título de amortização. O novo saldo devedor seria o saldo devedor do período anterior menos o valor da amortização, logo R\$15.980,31 menos R\$157,84, resultando em R\$15.822,47.

$$15.980,31 - 157,84 = 15.822,47$$

Não foi constatada nenhuma irregularidade com a aplicação da taxa ou na forma de amortização.

V.6 – Pagamentos efetuados pelo autor

Segundo os documentos presentes no processo (folha 4), o autor pagou 7 prestações, totalizando R\$4.338,04. Existem outras 41 prestações para pagar, sendo que 13 estavam inadimplentes e 28 ainda não haviam vencido até a data da realização dessa perícia (19/09/22).

V.7 – Encargos de inadimplência

A cláusula 12 do contrato (folha 117) prevê a cobrança de encargos em caso de inadimplência.

12) Na hipótese de inadimplência de qualquer parcela, **TENHO CIÊNCIA** de que o CREDOR cobrará os seguintes encargos sobre o valor em atraso: (i) juro remuneratório equivalente ao Juro Mensal/Anual da Operação; (ii) juro moratório equivalente a 1% (um por cento) ao mês; e (iii) multa moratória de 2% (dois por cento).

Essa cláusula afirma que em caso de inadimplência haverá cobrança de juros remuneratórios do contrato (2,89% ao mês), juros moratórios de 1% ao mês e multa de 2%.

Como o autor está inadimplente entre a prestação de número 8 e 20, ou seja, em 13 prestações e aplicando os encargos de inadimplência nessas prestações, o saldo devedor das prestações em atraso seria de R\$10.400,48, sendo R\$8.056,36 de principal, R\$1.618,06 a título de juros remuneratórios para prestações em atraso, R\$564,94 a título de juros moratórios e R\$161,13 a título de multa. O cálculo foi realizado no dia 19/09/2022 e a memória está presente no anexo 7 deste laudo.

V.8 – Utilização da taxa média do mercado (1,47% ao mês)

Utilizando a taxa média do mercado (1,47% ao mês) como sendo a taxa do contrato, a prestação assumiria o valor de R\$466,42, ou seja, R\$153,30 menor do que a prestação original. A tabela de amortização está presente no anexo 8. Como o autor realizou o pagamento de 7 prestações, ele teria pagado R\$1.073,09 a mais.



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

V.8.1 Encargos de inadimplência considerando a taxa de juros média do mercado (1,47% ao mês)

Aplicando os encargos de inadimplência nessa simulação, o valor das 13 prestações em atraso somaria R\$7.233,55, sendo R\$6.063,47 de principal, R\$623,63 a título de juros remuneratórios para prestações em atraso, R\$425,19 a título de juros moratórios e R\$121,27 a título de multa. O cálculo foi realizado no dia 19/09/2022 e a memória está presente no anexo 9 deste laudo. Deduzindo o valor de R\$1.073,09 que o autor teria pago a mais, o saldo devedor das prestações em atraso seria de R\$6.160,46.

VI – CONCLUSÃO

Após a análise do contrato conclui-se que a metodologia utilizada para calcular as prestações, juros e amortizações foi a da tabela Price.

A Tabela Price primeiro quita os juros e por esse simples motivo eles não se acumulam; não se acumulando não são somados na base de cálculo dos juros do período seguinte. Como na Tabela Price eles são pagos então, não são capitalizados e, portanto, não acontece o anatocismo.

O contrato firmado em dezembro de 2020 se enquadra numa operação de crédito bancário para pessoa física para aquisição de veículo. A taxa de juros pactuada nesse contrato foi de 2,89% ao mês. Esta taxa estava acima da taxa média do mercado no momento da assinatura do contrato, que foi de 1,47% ao mês, e de acordo com a regulamentação do Banco Central.

A razão entre a taxa do contrato e a taxa média do mercado é de $1,97 \cdot \frac{2,89\%}{1,47\%} = 1,97$

O valor total financiado no contrato foi de R\$15.980,31, divididos em 48 prestações mensais de R\$619,72 com a primeira vencendo em 21/01/2021. A tabela de amortização está presente no Anexo 4 desse laudo.

Do valor total financiado, R\$2.270,67 foram referentes a tarifas bancárias, sendo R\$1.450,00 de seguro, R\$168,67 de registro de contrato e R\$652,00 de tarifa de cadastro.

Segundo os documentos presentes no processo (folhas 4), o autor pagou 7 prestações, totalizando R\$4.338,04. Ainda restam 41 prestações a pagar, sendo que 13 estavam inadimplentes e as outras 28 ainda não venceram até a data desta perícia (19/09/22).

Não foi constatada nenhuma irregularidade com a aplicação da taxa ou na forma de amortização.



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

A cláusula 12 do contrato (folha 117) prevê a cobrança de encargos em caso de inadimplência: juros remuneratórios do contrato (2,89% ao mês), juros moratórios de 1% ao mês e multa de 2%.

Aplicando os encargos de inadimplência entre a prestação de número 8 e 20, ou seja, em 13 prestações, o saldo devedor para prestações em atraso seria de R\$10.400,48. O cálculo foi realizado no dia 19/09/2022 e a memória está presente no anexo 7 deste laudo.

O autor ainda tem prestações a vencer e poderá efetuar o pagamento mensal da prestação no valor de R\$619,72 a partir do próximo vencimento (21/09/2022).

Para quitar o contrato de imediato, além de pagar as prestações em atraso acrescidas dos encargos, deverá desembolsar o valor de R\$11.786,03 referente ao saldo devedor do contrato na 20ª prestação (linha 20 do anexo 4). Logo para quitar o contrato o autor deverá pagar R\$22.186,51.

$$10.400,48 + 11.786,03 = 22.186,51$$

Fazendo a simulação de utilizar a taxa média do mercado (1,47% ao mês) como sendo a taxa de juros do contrato, a prestação assumiria o valor de R\$466,42, ou seja, R\$153,30 menor do que a prestação original. A tabela de amortização está presente no anexo 8.

Como o autor realizou o pagamento de 7 prestações, ele teria pagado R\$1.073,09 a mais.

Aplicando os encargos de inadimplência nessa simulação, o valor das prestações em atraso somaria R\$7.233,55. O cálculo foi realizado no dia 19/09/2022 e a memória está presente no anexo 9 deste laudo. Deduzindo o valor de R\$1.073,09 que o autor teria pagado a mais, o valor das prestações inadimplentes seria de R\$6.160,46.

Nessa simulação o autor ainda tem prestações a vencer e poderá efetuar o pagamento mensal da prestação no valor de R\$466,42 a partir do próximo vencimento (21/09/2022). Para quitar o contrato de imediato, além de pagar as prestações em atraso acrescidas dos encargos, deverá desembolsar o valor de R\$10.642,73 referente ao saldo devedor do contrato na 20ª prestação (linha 20 do anexo 8). Logo para quitar o contrato o autor deverá pagar R\$16.803,19.

$$6.160,46 + 10.642,73 = 16.803,19$$

Flávio Tiago Seixas Guimarães
Perito Econômico-Financeiro
Corecon nº23319-6

Cel: (21)991937044
ftsguimaraes@uol.com.br



ANEXO 1
QUESITO DO AUTOR (FOLHA 151)

- 1) Qual o sistema de amortização utilizado pelo Banco? No caso de ter sido usado a Tabela Price, existe no contrato cláusula expressa definindo tal sistema como metodologia para a definição da prestação do Financiamento em questão?

RESPOSTA: *Tabela Price. Não foi encontrada nenhuma cláusula do contrato especificando qual seria a forma de amortização.*

- 2) Informe o I. Perito qual a taxa mensal e anual em contrato.

RESPOSTA: *2,89% ao mês, ou seja, 40,76% ao ano.*

- 3) A taxa mensal multiplicada por 12 meses é equivalente a taxa anual cobrada?

RESPOSTA: *Não.*

- 4) Para encontrar a prestação fixa do Financiamento, os juros pactuados foram respeitados ou a parte Ré praticou uma taxa mensal de juros superior a taxa avençada?

RESPOSTA: *Não foi constatada nenhuma irregularidade com a aplicação da taxa ou na forma de amortização.*

- 5) Com base nas respostas 1 e 2, qual deveria ser o valor fixo da prestação sem o uso da sistemática informada no quesito 1 (isto é, por um sistema matemático a juros lineares, ou seja, a juros simples)?

RESPOSTA: *Utilizando o método de Gauss a prestação assumiria o valor de R\$473,32.*

- 6) Existem, nas faturas, cobrança de tarifa bancária? Qual o valor cobrado?

RESPOSTA: *Houve cobrança de Tarifa de Cadastro no valor de R\$652,00, registro do contrato de R\$168,67 e seguro de R\$1.450,00.*

- 7) Em algum pagamento feito fora da data de vencimento, houve cobrança de honorários advocatícios?

RESPOSTA: *Não foi encontrado nenhum pagamento realizado fora do vencimento.*

- 8) Qual o índice aplicado na comissão de permanência?

RESPOSTA: *O contrato não prevê cobrança de comissão de permanência.*



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

- 9) As cláusulas do contrato preveem a cumulação de comissão de permanência, multa e juros moratórios no mesmo período? Este fato já ocorreu no presente caso

RESPOSTA: *O contrato não prevê cobrança de comissão de permanência.*

- 10) Qual o montante pago, individualmente, a título de comissão de permanência, juros moratórios e multa?

RESPOSTA: *Não foi encontrado nenhum pagamento realizado fora do vencimento.*

- 11) Qual o montante pago até o momento pelo autor?

RESPOSTA: *Segundo a folha 4 do processo, o autor realizou o pagamento de 7 prestações, totalizando R\$4.338,04.*

- 12) Houve a cobrança a título de tarifa de abertura de crédito (ou a cobrança de outras tarifas equivalentes) e/ou a cobrança de outras tarifas?

RESPOSTA: *Sim, houve cobrança de tarifa de cadastro no valor de R\$652,00 e registro do contrato no valor de R\$168,67.*

- 13) Houve a cobrança a título de tarifa de seguro (ou a cobrança de outras tarifas equivalentes) e/ou a cobrança de outras tarifas?

RESPOSTA: *Sim, houve cobrança de seguro no valor de R\$1.450,00.*

- 14) Qual seria o valor da prestação sem as cobranças descritas nos quesitos 12 e 13?

RESPOSTA: *A prestação assumiria o valor de R\$531,66.*

- 15) Com base nas respostas 1, 2 e 5, qual deveria ser o valor fixo da prestação, tendo como Base de Cálculo, a mesma informada no quesito anterior?

RESPOSTA: *A prestação assumiria o valor de R\$406,66.*

- 16) Respondido todos os quesitos acima, queira o I. Perito informar qual o montante pago pelo autor e se há crédito ou débito em favor dele.

RESPOSTA: *Aplicando os encargos de inadimplência entre a prestação de número 8 e 20, ou seja, em 13 prestações, o saldo devedor para prestações em atraso seria de R\$10.400,48. O cálculo foi realizado no dia 19/09/2022 e a memória está presente no anexo 7 deste laudo.*

O autor ainda tem prestações a vencer e poderá efetuar o pagamento mensal da prestação no valor de R\$619,72 a partir do próximo vencimento (21/09/2022).



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

Para quitar o contrato de imediato, além de pagar as prestações em atraso acrescidas dos encargos, deverá desembolsar o valor de R\$11.786,03 referente ao saldo devedor do contrato na 20ª prestação (linha 20 do anexo 4). Logo para quitar o contrato o autor deverá pagar R\$22.186,51.

17) Qual a taxa média de mercado para tarifa de cadastramento no período contratado, e se o valor cobrado pelo réu está superior à média?

RESPOSTA: *A tarifa média de cadastro em dezembro de 2020 era de R\$433,00.*

18) Que o I. Perito informe o que achar necessário.



ANEXO 2
QUESITO DO AUTOR (FOLHA 173)

- 1) Qual o tipo de contrato em epígrafe, informando o número do contrato de financiamento objeto da presente demanda, data da celebração, fiduciário e fiduciante, objeto dado em garantia e suas características, valor da garantia, valor da contraprestação e número de parcelas.

RESPOSTA: *O objeto da demanda é a contrato 89386447 (folha 113) celebrado em 21/12/2020 entre Carlos Roberto da Silva Guimarães e Banco Pan S.A.. O valor financiado foi de R\$15.980,31 para aquisição do veículo Fiat Siena 2007/2008. O financiamento seria pago em 48 prestações mensais de R\$619,72.*

- 2) Quais foram os valores pagos pelo Requerente a título de contraprestações, indicando, ainda, as datas de vencimentos das obrigações e dos efetivos pagamentos.

RESPOSTA: *Segundo a folha 4 do processo, o autor realizou o pagamento de 7 prestações, totalizando R\$4333,04.*

- 3) Se antes da propositura da presente ação havia valores contratados inadimplidos. Se positiva a resposta, informá-los, indicando, ainda, a data dos vencimentos.

RESPOSTA: *A inicial está datada em 10/11/21 e o autor realizou pagamento até a prestação 7, com vencimento em 21/07/21. Portanto, haviam 3 prestações inadimplentes com vencimento em 21/08/21, 21/09/21 e 21/10/21.*

- 4) Segundo as cláusulas contratuais do contrato de financiamento firmado entre as partes, qual o montante do débito do Requerente, atualizado até a data da elaboração do laudo pericial?

RESPOSTA: *Aplicando os encargos de inadimplência entre a prestação de número 8 e 20, ou seja, em 13 prestações, o saldo devedor para prestações em atraso seria de R\$10.400,48. O cálculo foi realizado no dia 19/09/2022 e a memória está presente no anexo 7 deste laudo.*

O autor ainda tem prestações a vencer e poderá efetuar o pagamento mensal da prestação no valor de R\$619,72 a partir do próximo vencimento (21/09/2022).

Para quitar o contrato de imediato, além de pagar as prestações em atraso acrescidas dos encargos, deverá desembolsar o valor de R\$11.786,03 referente ao saldo devedor do contrato na 20ª prestação (linha 20 do anexo 4). Logo para quitar o contrato o autor deverá pagar R\$22.186,51.



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

- 5) O valor das prestações é fixo? Quanto aos encargos, são eles pré ou pós-fixados?

RESPOSTA: *Sim, a prestação é mensal no valor de R\$619,72. Os juros foram pré-fixados e determinados no contrato em 2,89% ao mês.*

- 6) Nas parcelas pagas com atraso, incidiram apenas as taxas previstas nas condições gerais do contrato de financiamento?

RESPOSTA: *Não há nenhum documento presente no processo demonstrando parcelas pagas em atraso.*

- 7) Qual o método de amortização aplicado ao referido contrato?

RESPOSTA: *Tabela Price.*

- 8) Houve incidência de juros sobre juros, “anatocismo”?

RESPOSTA: *Não. A Tabela Price primeiro quita os juros e por esse simples motivo eles não se acumulam; não se acumulando não são somados na base de cálculo dos juros do período seguinte. Como na Tabela Price eles são pagos então, não são capitalizados e, portanto, não acontece o anatocismo.*



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

ANEXO 3
Taxa Média de Juros

25471 - Taxa média mensal de juros das operações de crédito com recursos livres - Pessoas físicas - Aquisição de veículos

Data mês/AAAA	25471 % a.m.
jan/20	1,51
fev/20	1,49
mar/20	1,51
abr/20	1,56
mai/20	1,49
jun/20	1,46
jul/20	1,45
ago/20	1,45
set/20	1,43
out/20	1,45
nov/20	1,46
dez/20	1,47

Fonte: BCB-DSTAT



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

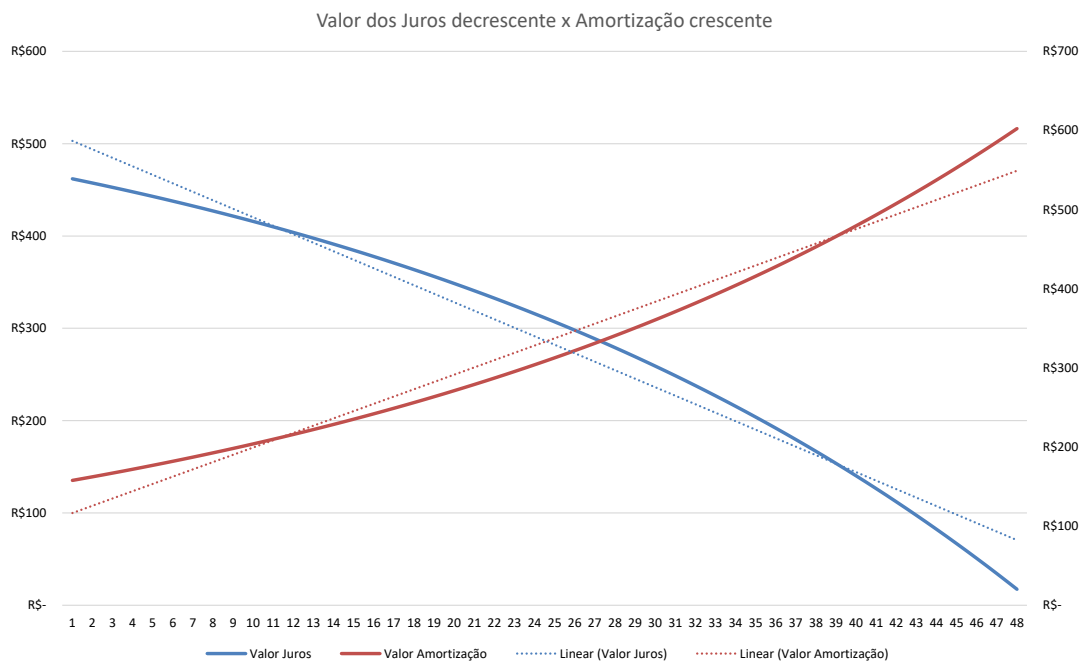
ANEXO 4

Tabela de Amortização do contrato (Tabela Price)

Nº	Data	Prestação		Juros		Amortização		Saldo Devedor
0	21/12/2020							R\$ 15.980,31
1	21/01/2021	R\$	619,72	R\$	461,88	R\$	157,84	R\$ 15.822,47
2	21/02/2021	R\$	619,72	R\$	457,32	R\$	162,40	R\$ 15.660,06
3	21/03/2021	R\$	619,72	R\$	452,62	R\$	167,10	R\$ 15.492,96
4	21/04/2021	R\$	619,72	R\$	447,79	R\$	171,93	R\$ 15.321,03
5	21/05/2021	R\$	619,72	R\$	442,82	R\$	176,90	R\$ 15.144,14
6	21/06/2021	R\$	619,72	R\$	437,71	R\$	182,01	R\$ 14.962,13
7	21/07/2021	R\$	619,72	R\$	432,45	R\$	187,27	R\$ 14.774,85
8	21/08/2021	R\$	619,72	R\$	427,04	R\$	192,68	R\$ 14.582,17
9	21/09/2021	R\$	619,72	R\$	421,47	R\$	198,25	R\$ 14.383,92
10	21/10/2021	R\$	619,72	R\$	415,74	R\$	203,98	R\$ 14.179,93
11	21/11/2021	R\$	619,72	R\$	409,84	R\$	209,88	R\$ 13.970,06
12	21/12/2021	R\$	619,72	R\$	403,77	R\$	215,95	R\$ 13.754,11
13	21/01/2022	R\$	619,72	R\$	397,53	R\$	222,19	R\$ 13.531,92
14	21/02/2022	R\$	619,72	R\$	391,11	R\$	228,61	R\$ 13.303,32
15	21/03/2022	R\$	619,72	R\$	384,50	R\$	235,22	R\$ 13.068,10
16	21/04/2022	R\$	619,72	R\$	377,71	R\$	242,01	R\$ 12.826,09
17	21/05/2022	R\$	619,72	R\$	370,71	R\$	249,01	R\$ 12.577,08
18	21/06/2022	R\$	619,72	R\$	363,51	R\$	256,21	R\$ 12.320,87
19	21/07/2022	R\$	619,72	R\$	356,11	R\$	263,61	R\$ 12.057,26
20	21/08/2022	R\$	619,72	R\$	348,49	R\$	271,23	R\$ 11.786,03
21	21/09/2022	R\$	619,72	R\$	340,65	R\$	279,07	R\$ 11.506,96
22	21/10/2022	R\$	619,72	R\$	332,58	R\$	287,14	R\$ 11.219,82
23	21/11/2022	R\$	619,72	R\$	324,29	R\$	295,43	R\$ 10.924,39
24	21/12/2022	R\$	619,72	R\$	315,75	R\$	303,97	R\$ 10.620,42
25	21/01/2023	R\$	619,72	R\$	306,96	R\$	312,76	R\$ 10.307,66
26	21/02/2023	R\$	619,72	R\$	297,92	R\$	321,80	R\$ 9.985,86
27	21/03/2023	R\$	619,72	R\$	288,62	R\$	331,10	R\$ 9.654,76
28	21/04/2023	R\$	619,72	R\$	279,05	R\$	340,67	R\$ 9.314,09
29	21/05/2023	R\$	619,72	R\$	269,20	R\$	350,52	R\$ 8.963,57
30	21/06/2023	R\$	619,72	R\$	259,07	R\$	360,65	R\$ 8.602,93
31	21/07/2023	R\$	619,72	R\$	248,65	R\$	371,07	R\$ 8.231,85
32	21/08/2023	R\$	619,72	R\$	237,92	R\$	381,80	R\$ 7.850,06
33	21/09/2023	R\$	619,72	R\$	226,89	R\$	392,83	R\$ 7.457,23
34	21/10/2023	R\$	619,72	R\$	215,54	R\$	404,18	R\$ 7.053,04
35	21/11/2023	R\$	619,72	R\$	203,85	R\$	415,87	R\$ 6.637,18
36	21/12/2023	R\$	619,72	R\$	191,83	R\$	427,89	R\$ 6.209,29
37	21/01/2024	R\$	619,72	R\$	179,47	R\$	440,25	R\$ 5.769,04
38	21/02/2024	R\$	619,72	R\$	166,74	R\$	452,98	R\$ 5.316,06
39	21/03/2024	R\$	619,72	R\$	153,65	R\$	466,07	R\$ 4.849,99
40	21/04/2024	R\$	619,72	R\$	140,18	R\$	479,54	R\$ 4.370,45
41	21/05/2024	R\$	619,72	R\$	126,32	R\$	493,40	R\$ 3.877,05
42	21/06/2024	R\$	619,72	R\$	112,06	R\$	507,66	R\$ 3.369,38
43	21/07/2024	R\$	619,72	R\$	97,38	R\$	522,34	R\$ 2.847,05
44	21/08/2024	R\$	619,72	R\$	82,29	R\$	537,43	R\$ 2.309,62
45	21/09/2024	R\$	619,72	R\$	66,75	R\$	552,97	R\$ 1.756,65
46	21/10/2024	R\$	619,72	R\$	50,77	R\$	568,95	R\$ 1.187,70
47	21/11/2024	R\$	619,72	R\$	34,33	R\$	585,39	R\$ 602,31
48	21/12/2024	R\$	619,72	R\$	17,41	R\$	602,31	R\$ 0,00

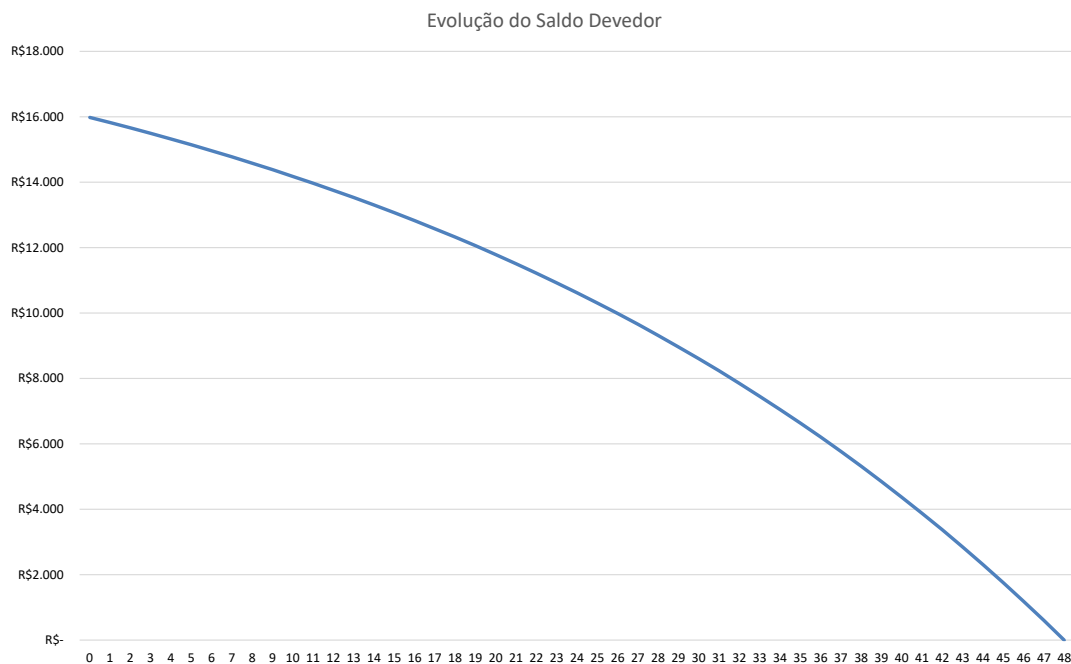


ANEXO 5
Valor dos Juros x Valor das Amortizações





ANEXO 6
Evolução do Saldo Devedor





Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

ANEXO 7
Encargos de inadimplência até o dia 19/09/2022

Nº	Data	Dias de atraso	Prestação	Juros Remuneratórios (2,89% a.m.)	Juros Moratórios (1% a.m.)	Multa	Prestação + Encargos
8	21/08/2021	394	R\$ 619,72	R\$ 231,99	R\$ 81,00	R\$ 12,39	R\$ 945,11
9	21/09/2021	363	R\$ 619,72	R\$ 213,74	R\$ 74,63	R\$ 12,39	R\$ 920,48
10	21/10/2021	333	R\$ 619,72	R\$ 196,07	R\$ 68,46	R\$ 12,39	R\$ 896,65
11	21/11/2021	302	R\$ 619,72	R\$ 177,82	R\$ 62,09	R\$ 12,39	R\$ 872,02
12	21/12/2021	272	R\$ 619,72	R\$ 160,16	R\$ 55,92	R\$ 12,39	R\$ 848,19
13	21/01/2022	241	R\$ 619,72	R\$ 141,90	R\$ 49,55	R\$ 12,39	R\$ 823,56
14	21/02/2022	210	R\$ 619,72	R\$ 123,65	R\$ 43,17	R\$ 12,39	R\$ 798,94
15	21/03/2022	182	R\$ 619,72	R\$ 107,16	R\$ 37,42	R\$ 12,39	R\$ 776,69
16	21/04/2022	151	R\$ 619,72	R\$ 88,91	R\$ 31,04	R\$ 12,39	R\$ 752,07
17	21/05/2022	121	R\$ 619,72	R\$ 71,25	R\$ 24,88	R\$ 12,39	R\$ 728,24
18	21/06/2022	90	R\$ 619,72	R\$ 52,99	R\$ 18,50	R\$ 12,39	R\$ 703,61
19	21/07/2022	60	R\$ 619,72	R\$ 35,33	R\$ 12,33	R\$ 12,39	R\$ 679,78
20	21/08/2022	29	R\$ 619,72	R\$ 17,08	R\$ 5,96	R\$ 12,39	R\$ 655,15
Total			R\$ 8.056,36	R\$ 1.618,06	R\$ 564,94	R\$ 161,13	R\$ 10.400,48



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

ANEXO 8

Tabela de amortização utilizando a taxa de juros média do mercado (1,47% ao mês)

Nº	Data	Prestação	Juros	Amortização	Saldo Devedor
0	21/12/2020				R\$ 15.980,31
1	21/01/2021	R\$ 466,42	R\$ 234,91	R\$ 231,51	R\$ 15.748,80
2	21/02/2021	R\$ 466,42	R\$ 231,51	R\$ 234,91	R\$ 15.513,89
3	21/03/2021	R\$ 466,42	R\$ 228,05	R\$ 238,37	R\$ 15.275,52
4	21/04/2021	R\$ 466,42	R\$ 224,55	R\$ 241,87	R\$ 15.033,65
5	21/05/2021	R\$ 466,42	R\$ 220,99	R\$ 245,43	R\$ 14.788,22
6	21/06/2021	R\$ 466,42	R\$ 217,39	R\$ 249,03	R\$ 14.539,19
7	21/07/2021	R\$ 466,42	R\$ 213,73	R\$ 252,69	R\$ 14.286,49
8	21/08/2021	R\$ 466,42	R\$ 210,01	R\$ 256,41	R\$ 14.030,08
9	21/09/2021	R\$ 466,42	R\$ 206,24	R\$ 260,18	R\$ 13.769,91
10	21/10/2021	R\$ 466,42	R\$ 202,42	R\$ 264,00	R\$ 13.505,90
11	21/11/2021	R\$ 466,42	R\$ 198,54	R\$ 267,88	R\$ 13.238,02
12	21/12/2021	R\$ 466,42	R\$ 194,60	R\$ 271,82	R\$ 12.966,20
13	21/01/2022	R\$ 466,42	R\$ 190,60	R\$ 275,82	R\$ 12.690,38
14	21/02/2022	R\$ 466,42	R\$ 186,55	R\$ 279,87	R\$ 12.410,51
15	21/03/2022	R\$ 466,42	R\$ 182,43	R\$ 283,99	R\$ 12.126,52
16	21/04/2022	R\$ 466,42	R\$ 178,26	R\$ 288,16	R\$ 11.838,36
17	21/05/2022	R\$ 466,42	R\$ 174,02	R\$ 292,40	R\$ 11.545,96
18	21/06/2022	R\$ 466,42	R\$ 169,73	R\$ 296,70	R\$ 11.249,27
19	21/07/2022	R\$ 466,42	R\$ 165,36	R\$ 301,06	R\$ 10.948,21
20	21/08/2022	R\$ 466,42	R\$ 160,94	R\$ 305,48	R\$ 10.642,73
21	21/09/2022	R\$ 466,42	R\$ 156,45	R\$ 309,97	R\$ 10.332,76
22	21/10/2022	R\$ 466,42	R\$ 151,89	R\$ 314,53	R\$ 10.018,23
23	21/11/2022	R\$ 466,42	R\$ 147,27	R\$ 319,15	R\$ 9.699,07
24	21/12/2022	R\$ 466,42	R\$ 142,58	R\$ 323,84	R\$ 9.375,23
25	21/01/2023	R\$ 466,42	R\$ 137,82	R\$ 328,60	R\$ 9.046,63
26	21/02/2023	R\$ 466,42	R\$ 132,99	R\$ 333,44	R\$ 8.713,19
27	21/03/2023	R\$ 466,42	R\$ 128,08	R\$ 338,34	R\$ 8.374,85
28	21/04/2023	R\$ 466,42	R\$ 123,11	R\$ 343,31	R\$ 8.031,54
29	21/05/2023	R\$ 466,42	R\$ 118,06	R\$ 348,36	R\$ 7.683,19
30	21/06/2023	R\$ 466,42	R\$ 112,94	R\$ 353,48	R\$ 7.329,71
31	21/07/2023	R\$ 466,42	R\$ 107,75	R\$ 358,67	R\$ 6.971,03
32	21/08/2023	R\$ 466,42	R\$ 102,47	R\$ 363,95	R\$ 6.607,09
33	21/09/2023	R\$ 466,42	R\$ 97,12	R\$ 369,30	R\$ 6.237,79
34	21/10/2023	R\$ 466,42	R\$ 91,70	R\$ 374,73	R\$ 5.863,06
35	21/11/2023	R\$ 466,42	R\$ 86,19	R\$ 380,23	R\$ 5.482,83
36	21/12/2023	R\$ 466,42	R\$ 80,60	R\$ 385,82	R\$ 5.097,01
37	21/01/2024	R\$ 466,42	R\$ 74,93	R\$ 391,49	R\$ 4.705,51
38	21/02/2024	R\$ 466,42	R\$ 69,17	R\$ 397,25	R\$ 4.308,26
39	21/03/2024	R\$ 466,42	R\$ 63,33	R\$ 403,09	R\$ 3.905,17
40	21/04/2024	R\$ 466,42	R\$ 57,41	R\$ 409,01	R\$ 3.496,16
41	21/05/2024	R\$ 466,42	R\$ 51,39	R\$ 415,03	R\$ 3.081,13
42	21/06/2024	R\$ 466,42	R\$ 45,29	R\$ 421,13	R\$ 2.660,00
43	21/07/2024	R\$ 466,42	R\$ 39,10	R\$ 427,32	R\$ 2.232,68
44	21/08/2024	R\$ 466,42	R\$ 32,82	R\$ 433,60	R\$ 1.799,08
45	21/09/2024	R\$ 466,42	R\$ 26,45	R\$ 439,97	R\$ 1.359,11
46	21/10/2024	R\$ 466,42	R\$ 19,98	R\$ 446,44	R\$ 912,67
47	21/11/2024	R\$ 466,42	R\$ 13,42	R\$ 453,00	R\$ 459,66
48	21/12/2024	R\$ 466,42	R\$ 6,76	R\$ 459,66	R\$ 0,00

Cel: (21)991937044
ftsguimaraes@uol.com.br



Flávio Tiago Seixas Guimarães – Economista

ANEXO 9

**Encargos de inadimplência até o dia 19/09/2022 utilizando a taxa de juros
média do mercado (1,47% ao mês)**

Nº	Data	Dias de atraso	Prestação	Juros Remuneratórios (1,47% a.m.)	Juros Moratórios (1% a.m.)	Multa	Prestação + Encargos
8	21/08/2021	394	R\$ 466,42	R\$ 89,41	R\$ 60,96	R\$ 9,33	R\$ 626,13
9	21/09/2021	363	R\$ 466,42	R\$ 82,38	R\$ 56,17	R\$ 9,33	R\$ 614,29
10	21/10/2021	333	R\$ 466,42	R\$ 75,57	R\$ 51,52	R\$ 9,33	R\$ 602,84
11	21/11/2021	302	R\$ 466,42	R\$ 68,54	R\$ 46,73	R\$ 9,33	R\$ 591,01
12	21/12/2021	272	R\$ 466,42	R\$ 61,73	R\$ 42,09	R\$ 9,33	R\$ 579,56
13	21/01/2022	241	R\$ 466,42	R\$ 54,69	R\$ 37,29	R\$ 9,33	R\$ 567,73
14	21/02/2022	210	R\$ 466,42	R\$ 47,66	R\$ 32,49	R\$ 9,33	R\$ 555,90
15	21/03/2022	182	R\$ 466,42	R\$ 41,30	R\$ 28,16	R\$ 9,33	R\$ 545,21
16	21/04/2022	151	R\$ 466,42	R\$ 34,27	R\$ 23,36	R\$ 9,33	R\$ 533,38
17	21/05/2022	121	R\$ 466,42	R\$ 27,46	R\$ 18,72	R\$ 9,33	R\$ 521,93
18	21/06/2022	90	R\$ 466,42	R\$ 20,42	R\$ 13,93	R\$ 9,33	R\$ 510,10
19	21/07/2022	60	R\$ 466,42	R\$ 13,62	R\$ 9,28	R\$ 9,33	R\$ 498,65
20	21/08/2022	29	R\$ 466,42	R\$ 6,58	R\$ 4,49	R\$ 9,33	R\$ 486,82
Total			R\$ 6.063,47	R\$ 623,63	R\$ 425,19	R\$ 121,27	R\$ 7.233,55